

PROCESSO CEE Nº: 863/81
INTERESSADO : UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados.
RELATOR : CONSº EURÍPEDES MALAVOLTA
PARECER CEE Nº 1668 /81 - CETG - APROVADO EM 7/10/83

1.- HISTÓRICO:

O magnífico Reitor da Universidade de Taubaté encaminhou ao Conselho Estadual de Educação o pedido de reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados.

Os autos se distribuem em 5 (cinco) Volumes, num total de 778 (setecentos e setenta e oito) páginas, estando instruído de acordo com a Resolução-CEE nº 20/65, a qual baixa normas para os casos da índole.

2.- FUNDAMENTAÇÃO:

Serão examinados um a um os diferentes itens que compõem a exigência da Lei.

O reconhecimento de cursos do sistema estadual de ensino superior depende de normas baixadas pela Lei Federal nº 5540/68, de novo Parecer deste Conselho que, em sua apreciação segue o disposto na Resolução CEE nº 20/65 e demais exigências legais.

2.1. - Teor da Lei que criou o estabelecimento (e informações correlacionadas).

A Universidade de Taubaté é uma entidade autárquica, criada pelo Município de Taubaté, conforme a Lei Municipal nº 1496, de 06 de dezembro de 1974, com Estatuto e Regimento Geral devidamente aprovados, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976. O Reitor é o Professor Sebastião Monteiro Bonato.

2.2. - Estrutura Curricular

O currículo mínimo do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados foi fixado pela Resolução CFE nº 55/76 e encontra-se na Tabela 2-1.

O Curso é oferecido pela Universidade de Taubaté em dois turnos, diurno e noturno.

No curso diurno, as matérias do currículo pleno são desdobradas em 21 disciplinas, de duração anual, distribuídas por duas séries (ver Tabela 2-1).

No curso noturno, as matérias são desdobradas em 22 disciplinas, também de duração anual, porém distribuídas por três séries (ver Tabela 2-2).

Em ambos os períodos (diurno e noturno) a carga horária do currículo pleno é de 1.800 horas/aula, excluídas as cargas horárias de Prática Desportiva e Estudo de Problemas Brasileiros.

Está previsto no currículo plano estágio de prática profissional com duração mínima de 90 horas.

Pela integração de disciplinas de formação básica e habilitação prática, a estrutura curricular está voltada para a capacitação do futuro profissional de utilização de computadores no processamento de dados de informação para fins administrativos e técnicos.

Nos autos constam os planos de ensino e a avaliação das disciplinas.

2.3. - Instalações e Equipamentos

O curso se utiliza das instalações do imóvel situado à Av. Marechal Deodoro nº 605 em Taubaté, SP, imóvel esse de propriedade da interessada. Ver Tabela 2-3.

A Universidade de Taubaté é proprietária, outrossim, de um computador IBM 5410-A14 e de equipamento periférico pertinente (fls. 429/436), sendo esse material usado no curso.

A Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia possui 910 títulos de livros e 12 de periódicos diretamente relacionados ao curso.

2.4. - Capacidade Financeira

A evolução orçamentária pertinente ao curso pode ser acompanhada na Tabela 2-4.

De acordo Com a Deliberação 30/80 do Conselho de Administração da Universidade de Taubaté, a tabela de anuidades é a seguinte:

Série	1º	Semestralidade		Anuidade
1ª		Cr\$ 31.200,00	Cr\$ 62.400,00	
2ª (diurno)	Cr\$ 20.080,00	Cr\$ 56.160,00		
2ª (notutno)	Cr\$ 19.760,00	Cr\$ 39.520,00		

A escola vencimentos dos docentes é assim estabelecida, em cruzeiros:

Categoria	Tempo	Parcial	Tempo Integral
	10 horas-	24 horas	40 horas
Prof.Titular	Cr\$ 49.786,00-Cr\$	99.573,00	Cr\$ 156.472,00
Prof.Adjunto	Cr\$ 42.260,00-Cr\$	84.520,00	Cr\$ 132.616,00
Prof.Assistente	Cr\$ 35.892,00-Cr\$	71.793,00	Cr\$ 112.818,00

2.5- Regimento

O artigo 7º do Regimento Geral da Universidade de Taubaté na letra II instituiu a Centro de ciências Exatas e de Tecnologia.

O Anexo I do Regimento Geral forma a organização departamental do mesmo.

O Regimento do centro de ciências exatas e de tecnologia foi baixado pelo Resolução nº 135/76 do conselho Universitário com vigência a partir de 01.01.77. O Anexo IV contém os cursos ministrados.

2.6 Corpo Docente

Eis a relação do corpo docente:

1. JOSÉ OSCAR MACHADO ALEXANDRE - RG 210.086 - Graduado em Engenharia Elétrica pelo Universidade de Brasília, em 1974 - Mestre em Ciências do Computação (INPE).

Disciplinas: Linguagem e Técnica de Programação I e Tópicos Avançados em Processamento de Dados.

2. LUIZ ROBERTO DE MOURA LINDEKER - RG 4.296.890 - Graduado em Engenharia Civil, em 1975, pela Escola de Engenharia de Taubaté - Especializações em programação RPG II- Cartão e Disco; pela IBM do Brasil - Aprovado pelo Parecer CEE 3775/76.

Disciplina: Linguagem e Técnico de Programação II

3. JOSÉ APARECIDO TORSANI - RG 4.447.337 - Graduado em 1976 em Matemática pela USP - mestre em Meteorologia pelo JNPE.

Disciplina: Matemática I.

4. MAG PACHECO - RG 6.124.059 - Licenciada em matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, em 1975. Pós-Graduada em Computação Aplicada pelo INPE.

Disciplina: Matemática II

5. ARNALDO MIGUEL SAAD - RG. 3.009.490 - Graduado em Engenharia Civil, em 1967, pela Escola de Engenharia de Taubaté, Créditos de Pós-Graduação nas disciplinas Álgebra Linear, Matemática Aplicada, Equações Diferenciadas do 2º Grau, funções da Matemática Aplicada à Física a Estruturas Algébricas. Aprovado pelos Pareceres CFE 1302/75, CEE 336/79 e CEE 233/70.

Disciplina: Estatística.

6. FRANCISCO JOSÉ SOARES MEIRELLES - CPF 034.434.000-25 Graduado em Administração o Economia nos anos de 1966 e 1971, respectivamente, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas "Prof. Ulisses Vieira", de Taubaté, pós-Graduado em Administração Hospitalar, Parecer CEE 2544/74.

Disciplina: Administração

7. SÉRGIO LUIZ DE OLIVEIRA - RG 2.654.487 - Graduado em Engenharia Eletrônica pelo ITA, em 1964 - Créditos em Simulação I, Simulação II e Teoria das Decisões (Programa de Pós-Graduação em Processamento de Dados - ITA). Garante do Divisão de Organização e Informática da EMBRAER, Disciplina: Sistemas de Computação.

8. PAULO CÉSAR PEREIRA GUERRA - RG e 6.127.002 - Engenheiro Eletrônico pelo ITA. Mestre em Computação Aplicada pelo INPE.
Disciplina: Análise e Projeto de Sistemas em Processamento de Dados e Introdução à Teoria dos Sistemas.
9. JOSÉ ROBERTO MONTEIRO - RG 1.314.735 - Graduado em Ciências Econômicas e Administrativas, no ano de 1963, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Santo André. Parecer CFE 391/70. Parecer CFE 821/71 e Parecer CFE 1461/73.
Disciplina: Economia e Finanças.
10. MARIANGEL CAMPION BRANCO - RG 2.152.136 - Licenciada em Letras pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, em 1966. Mestre em Linguístico Aplicada ao Inglês na PUC/SP, em 1979. Aprovada pelo Parecer CFE 1282/77.
Disciplina: Inglês.
11. JOFFRE ALVES FURQUIM - RG 727.524 - Licenciado em Geografia e História, no ano de 1945, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do São Bento. Bacharel em Direito, em 1966, pela Faculdade de Direito de Taubaté, Pós-Graduado em História Social em 1975. Pareceres CFE 1461/73 e 1123/76.
Disciplina: Estudo de Problemas Brasileiros.
12. PAULO CICCHI - RG 1.454.659 - Graduado em Educação Física, em 1943, pela USP. Licenciado em História, em 1964, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Taubaté o Bacharel em Direito, em 1965, pela Faculdade de Direito de Taubaté. Cursos de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico nos anos de 1953, 1954 e 1961, no Departamento de Educação Física - Secretaria de Educação Física de São Paulo. Aprovado pelo Parecer CEE 458/71.
Disciplina: Prática Desportiva.
13. WALTER THALMATURGO JUNIOR - RG 4.681.514. Bacharel em Direito, em 1967, pela Faculdade de Direito de Taubaté. Cursos de Especialização em Direito Municipal nos anos

de 1960 e 1971 e Curso de Especialização em Problemas do Desenvolvimento do Brasil em 1971. Aprovado pelo Parecer CEE 403/70.
Disciplina: Noções Gerais de Direito.

14. GILIC GIACOMOZZI - RG 8.923.266 - Bacharel em Ciências Religiosas pela Pontifícia Universidade de Latrão - Itália, em 1961. Licenciado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, em 1965. Livre Docente em Língua Portuguesa - Universidade de Taubaté, 1981. Aprovado pelo Parecer CFE 104/69.
Disciplina: Comunicação e Expressão.
15. FRANCISCO PINTO BARBOSA - RG 1.579.367 - Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, em 1957. Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP, em 1971. Pareceres CFC 669/73 e CEE 750/66.
Disciplina: Matemática Financeira.
16. WELCDYMYR BORUSZEWSKI - RG 5.196.051 - Engenheiro Aeronáutico pelo ITA em 1974. Mestre em meteorologia pelo INPE, em 1978, cursando Doutorado em Engenharia Aeronáutica no ITA: Pesquisador do INPE.
Disciplina: Métodos Numéricos para Computador - Introdução ao processamento de Dados e Computação Digital.

A distribuição dos encargos didáticos é a seguinte:

- | | | |
|------------------------------------|---|---|
| 1. JOSÉ OSCAR MACHADO ALEXANDRE | - | Linguagem e Técnica do Programação I ;
Tópicos Avançados do Processamento de Dados |
| 2. LUIZ ROBERTO DE MOURA LINDEGGER | | Linguagem e Técnico do Programação II |
| 3. JOSÉ APARECIDO TORSANI | | matemática I |
| 4. MAG PACHECC | | matemática II |

5. ARNALDO MIGUEL SAAD	Estatística
6. FRANCISCO JOSÉ SOARES MEIRELLES	Administração
7. SÉRGIO LUIZ DE OLIVEIRA	Sistemas de Computação
B. PAULO CÉSAR PEREIRA GUERRA	Análise e Projeto de Sistema em Processamento de Dados Introdução à Teoria de Sistemas
9. JOSÉ ROBERTO MONTEIRO	Economia e Finanças
10. MARIÂNGELA CAMPION BRANCO	Inglês
11. JOFFRE ALVES FURQUIM	Estudo de Problemas Brasileiros
12. PAULO CICCHI	Prática Desportivo
13. WALTER THAUMATURGO JÚNIOR	Noções Gerais de Direito
14. GILIO GIACOMOZZI	Comunicação e Expressão
15. FRANCISCO PINTO BARBOSA	Matemática Financeira
16. WOLCDYMR BRUSZEWISKI	Métodos Numéricos para Computador; Introdução ao Processamento de Dados e Computação Digital.

Dos 16 docentes do Curso:

- 1 é Livre-Docente pela Universidade de Taubaté.
- 4 são mestres.
- 2 cumprem programa de Pós-Graduação
- 1 exerce atividade de profissional correlata.

2.7 Funcionamento do Curso

A Tabela 2-6, com dados sobre o concurso vestibular no período de 79/81, mostra o crescimento do interesse pelo curso. Considerando-se apenas os dados da 1ª opção, verifica-se nos extremos a seguinte relação candidato/vaga:

- 1979 - 1,0;
- 1981 - 1,4;

é de se notar que em 1980 o número de vagas oferecidas passou de 80 para 160.

A evolução, das matrículas é dada na Tabela 2-7, a qual indica alta retenção.

2.8 Condições Regionais

A rede pública e particular atende satisfatoriamente à demanda crescente experimentada no início de 1º e 2º graus.

Como se vê na Tabela 2-8, mais da metade da população ocupada exerce o seu trabalho no setor terciário dentro do qual se insere, majoritariamente, o Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados.

2.9 Necessidade do Curso

Conforme levantamento realizado pelo ministério da Educação e Cultura, o eixo São Paulo-Rio detém 69% do total das instalações do parque computacional do País. Constatou-se, já em 1972, um "deficit" de aproximadamente 850 programadores e 500 analistas. Estimou-se o crescimento do parque computacional em 39% ao ano. Assim sendo, é de se prever não só uma demanda acumulada de pessoal capacitado na área como também índices crescentes de procura de mão-de-obra qualificada.

O Tecnólogo em Processamento de Dados desenvolve atividades que incluem todas as tarefas de processamento de dados desde a operação dos computadores até a análise de sistemas.

Ele prepara os programas explorando ao máximo todos os recursos dos equipamentos, os sistemas operacionais existentes e a linguagem de programação.

O Tecnólogo em Processamento de Dados faz análise de sistemas, utilizando-os no processamento de dados, procurando as melhores alternativas, como por exemplo, a opção entre o processamento manual ou o automatizado, e objetivando a maior eficácia de um processamento balanceado ao melhor uso do sistema de computação.

Este profissional integra os sistemas de computação com as necessidades do usuário e, ainda, desenvolve novas aplicações

ou novos projetos, chegando, até mesmo, a Implantá-los.

Suas atividades podem ser reunidas em desenvolvimento de tarefas como: levantar os dados a serem processados, analisar o sistema, projetar o sistema de computação, definir e testar os programas, desenvolver a própria programação, documentar o sistema implantado, elaborar manuais de operação e procedimento.

O Tecnólogo em Processamento de Dados encontra área - de atuação em empresas privadas, órgãos públicos, universidades, comércio, indústria e todo tipo de empresa de rádio e grande porte - que utiliza os computadores para processamento de informações.

De acordo com seu grau de experiência e seu desenvolvimento em uma empresa, este profissional poderá assumir diversas faixas e níveis de trabalho chegando a ocupar diversas gerências: gerência de operações, gerência de análise e de programação, gerência de custo de processamento de informações e outras.

3.- CONCLUSÃO:

Favorável ao reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, oferecido pela Universidade de Taubaté, observando-se o disposto do artigo 47 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 9 de setembro de 1969, e Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979.

São Paulo, 9 de setembro de 1981

a) CONS. EURÍPEDES MALAVOLTA
Relator

TABELA 2-1

Curso de Tecnólogo em processamento de Dados
(Resolução CFE nº 55/76)

CURRÍCULO MÍNIMO	DISCIPLINAS
<u>Matérias Obrigatórias</u> 1. Linguagem e Técnicas de Programação	Linguagem e Técnicas de Programação I Linguagem e Técnicas de Programação II
2. Matemática e Estatística	Matemática I Matemática II Estatística
3. Administração	Administração
4. Sistema de Computadores	Sistema de Computadores
5. Análise e Projeto de Sistemas de Processamento de Dados	Análise e Projeto de Sistemas de Processamento de Dados
6. Economia e Finanças	Economia e Finanças
7. Inglês	Inglês
8. Estudo de Prob. Brasileiras	Estudo de Prob. Brasileiras
9. Prática Desportiva	Prática Desportiva
10. <u>Matérias Complementares</u> Tópicos Avançados em Processamento de Dados	Tópicos Avançados em Processamento de Dados
11. Introd. à Teoria dos Sistemas	Introd. à Teoria dos Sistemas
12. Noções Gerais de Direito	Noções Gerais de Direito
13. Comunicação e Expressão	Comunicação e Expressão
	Matemática Financeira
	Métodos Numéricos E/Computador
	Introd. ao Processamento de Dados e Computação Digital
	Estágio Supervisionado

ESTRUTURA CURRICULAR E PRÉ-REQUISITOS DO CURSO DE TECNÓLOGO EM PROCESSAMENTOS DE DADOS-DIURNO

CÓDIGO DAS DISCIPLINAS	NOME DAS DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	Nº DE AULAS SEMANAIS Teór. Prát.	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	DISTRIB. IDEAL
	Inglês	-	3	90	6	1º ano
MAT-18.2	Matemática I	-	3	90	6	1º ano
MAT-23.1	Linguagem e Técnica de Programação I	-	3	150	8	1º ano
LET-07.2	Língua Portuguesa-Comunicação e Expressão	-	2	60	4	1º ano
MAT-22.0	Introdução ao Processamento de Dados e Computação Digital	-	3	150	8	1º ano
ADM-10.0	Administração	-	2	60	4	1º ano
MAT-21.0	Introdução à Teoria de Sistemas	-	3	90	6	1º ano
MAT-25.0	Métodos Numéricos para Computador	-	3	90	6	1º ano
JUS-25.0	Noções Gerais de Direito	-	2	60	4	1º ano
MAT-19.0	Matemática Financeira	-	2	60	4	1º ano
EFI-10.0	Prática Desportiva	-	-	(60)	-	1º ano
			26	4	900	56
MAT-18.3	Matemática II	MAT-18.2	3	90	6	2º ano
MAT-23.2	Linguagem e Técnica de Programação II	MAT-23.1	3	180	9	2º ano
MAT-26.0	Sistema de Computação	-	2	60	4	2º ano
MAT-09.4	Estatística	-	2	60	4	2º ano
ECC-11.0	Economia e Finanças	-	3	90	6	2º ano
MAT-20.0	Análise e Projeto de Sistemas em Processamento de Dados	MAT-21.0	3	150	8	2º ano
MAT-27.0	Tópicos Avançados em Processamentos de Dados	-	3	90	6	2º ano
SOC-03.1	Estágio Supervisionado	-	-	180	6	2º ano
EFI-10.0	Estudo de Problemas Recreativos	-	(2)	(60)	-	2º ano
			-	(60)	-	2º ano
			-	(60)	-	2º ano
			19	11	900	49
			45	15	1300	105

CÓDIGO DAS DISCIPLINAS	NOME DAS DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITO	Nº DE AULAS SEMANAIS Teór. Prát.	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	DISTRIB. IDEAL
	Inglês	-	3	90	6	1º ano
MAT-18.2	Matemática I	-	3	90	6	1º ano
MAT-23.1	Linguagem e Técnica de Programação I	-	3	150	8	1º ano
LET-07.2	Língua Portuguesa-Comunicação e Expressão	-	2	60	4	1º ano
MAT-22.0	Introdução ao Processamento de Dados e Comp. Digital	-	3	150	8	1º ano
ADM-10.0	Administração	-	2	60	4	1º ano
EFI-10.0	Prática Desportiva	-	-	(60)	-	1º ano
			16	4	600	36
MAT-21.0	Introdução à Teoria dos Sistemas	-	3	90	6	2º ano
MAT-25.0	Métodos Numéricos para Computador	-	3	90	6	2º ano
JUS-25.0	Noções Gerais de Direito	-	2	60	4	2º ano
MAT-19.0	Matemática Financeira	-	2	60	4	2º ano
MAT-18.3	Matemática II	MAT-18.2	3	90	6	2º ano
MAT-23.2	Linguagem e Tec. Programação II	MAT-23.1	3	180	9	2º ano
MAT-26.0	Sistema de Computação	-	2	60	4	2º ano
EFI-10.0	Prática Desportiva	-	-	(60)	-	2º ano
			-	(60)	-	2º ano
			10	5	600	39

ESTRUTURA CURRICULAR E REQUISITOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS - NOTURNO

CODIGO DAS DISCIPLINAS	NOME DAS DISCIPLINAS	PRE-REQUISITOS	NR de AULAS SEMANAS Teor. Prát.	C. REG. HORARIA	Nº DE CREDITOS	DISTR. IDEAL
M.T-09.4	Estadística	-	2	60	4	3º ano
ECO-11.0	Econômica e Finanças	-	3	90	6	3º ano
M.T-20.6	Análise e Projetos de Sistemas em Processamento de Dados	M.T-21.0	3	150	8	3º ano
M.T-27.0	Tópicos Avançados em Processamento de Dados	-	3	90	6	3º ano
SOC-03.1	Estágio Supervisionado	-	6	180	6	3º ano
EPI-10.0	Estudo de Problemas Brasileiros	-	(2)	(60)	-	3º ano
	Prática Desportiva	-	(2)	(60)	-	3º ano
			11	570	30	
			45	1800	105	

TABELA 2-4

ÁREAS UTILIZADAS PELO CURSO

Salas de aula

Sala nº	Área	Número de Carteiras
04	56,50m ²	55
07	81,50m ²	80
08	78,50m ²	75
11	83,02m ²	80
13	99,63m ²	100
14	98,40m ²	95
16	36,66m ²	35
17	17,86m ²	10
18	75,20m ²	70
21	57,40m ²	50
22	67,20m ²	65
23	26,60m ²	20
	<u>Administração</u>	<u>Utilização</u>
24	102,40m ²	- Biblioteca
26 e 29	60,88m ²	- Secretaria do Curso Tecnólogo em Processamento de Dados
33	7,00m ²	- Tesouraria
35	16,50m ²	- Sala de Publicações
37	19,14m ²	- Sala de Professores
38	12,73m ²	- Chefia do Departamento
40	23,00m ²	- Secretaria do Centro de Processamento de Dados
41	13,05m ²	- Digitação
42	66,85m ²	- Computador
43	14,88m ²	- Diretório Acadêmico

TABELA 2.5. - FONTES E USOS DAS RECEITAS PARA O CURSO DE TECNÓLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS (em CR\$)

<u>FONTES</u>	1979	1980	1981
Anuidades escolares	1.560.000,00	6.510.500,00	10.446.576,00
Transferências (1)	1.715.914,64	1.590.417,16	-
TOTAL	3.275.914,64	8.203.917,16	10.446.576,00

<u>USO</u>	1979	1980	1981
CUSTEIO			
Pessoal Civil			
Docentes	1.520.185,13	3.058.239,70	8.520.000,00
de apoio	527.965,01	2.514.263,46	4.482.000,00
Material de Consumo(2)	327.846,10	685.003,00	1.275.500,00
Serv. Tecn. Enc. (3)	-	-	1.000.000,00
Sub-Total	2.375.996,24	7.057.506,16	16.006.500,00
CAPITAL			
Equipamento (4)	86.772,00	140.960,00	210.000,00
Móveis e Utensílios	733.331,00	843.000,00	150.000,00
Livros e Revistas	79.815,40	161.551,00	372.000,00
Imóveis	-	-	-
Outros	-	-	-
Sub-Total	899.918,40	1.146.411,00	732.000,00
TOTAL	3.275.914,64	8.203.917,16	16.013.500,00

Balanco (Fonte/Uso) Balanco/1979 Balanco/1980 Orçamento/1981

OBSERVAÇÕES: (1) - A Universidade não utiliza o sistema do sub-orçamentos, razão pelo qual ao longo dos exercícios financeiros são feitos as transferências de recursos necessários à cobertura do custo operacional de cada um dos cursos.

(2) - Estão incluídas, neste item, as despesas em material de consumo do C.P.D (Centro de Processamentos de Dados).

(3) - As despesas com os serviços do computador foram lançadas até 1980 na contabilidade da EPTS Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços da Universidade da Taubaté.

(4) - Quando da instalação do curso, foram-lhe alocados equipamentos já existentes entre os quais o computador referido no processo.

TABELA - 2-6

EVOLUÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR

ITEM	ANO		
	1979	1980	1981
Vagas Oferecidas	80	160	160
CANDIDATOS			
1ª opção	82	232	473
2ª opção	96	206	420
3ª opção	147	399	612
4ª opção	197	-	-
MATRÍCULAS	78	160	160

TABELA 2-7

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS

Ano	Série	Turno	Alunos Matriculados	TOTAIS
1979	1a.	Diurno	80	1979 - 80
1980	1a.	Diurno	06	1980 - 216
1980	1a.	Noturno	80	
1980	2a.	Diurno	50	
1981	1a.	Diurno	100	1981 - 292
1981	1a.	Noturno	95	
1981	2a.	Diurno	62	
1981	2a.	Noturno	35	

TABELA 2-8

OCUPAÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO
ATIVA DA REGIÃO-SEGUNDO OS SETORES DE ECONOMIA

SUB-REGIÕES	1970			1985		
	Prim.	Sec.	Terc.	Prim.	Sec.	Terc.
1- Montiqueiro	35	17	48	27	19	54
2- Eixo de Via Dutra A	15	31	54	5	41	54
3- Eixo de Via Dutra	18	17	65	8	27	65
4- Alto Paraíba	77	4	19	56	6	38
5- Litoral	34	7	59	8	5	87
TOTAL	26	22	52	9	34	57

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA do ENSINO DO TERCEIRO GRAU odota, como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros:Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Célio Benevides de Carvalho, Erwin Theodor Rosenthal, Eurípedes Malavolta, Manoel Gonçalves Ferreira Filho e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 16/9/81

a) Cons. Paulo Gomes Romeo - Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 7 de outubro de 1981

a) CONS° PE.LIONEL CORBEIL
Vice-Presidente em Exercício